

indicada, e cujos serviços poderão ficar em 20:000\$000, abrirá comunicação immediata com Oceano, podendo-se ir de Minas Novas a Porto Alegre em 13 dias (com canôas carregadas) e d'ahi por mar até á Bahía em 2 dias.

Deve, porém, ser preferida a navegação para o Rio de Janeiro, apesar da inconstancia dos ventos que sopram de Léste Nordeste, podendo-se fazer esta viagem, de Porto Alegre, em 3 dias.

Entregando á V. Ex.^{ta} este meu trabalho, reclamo, de um lado, a indulgencia por algumas faltas imprevistas, e alguns erros, que si os tive, foram dictados pelo amor e grande interesse que tomei por esta tão grande, ardua e melindrosa tarefa, e vangloriando-me si por esses limitados serviços, puder pagar o tributo de reconhecimento á tão conhecida hospitalidade desta rica e bella Provincia.

Deus guarde á V. Ex.^{ta}

Ao Ill.^{mo} Ex.^{mo} Snr. Antonio da Costa Pinto, Muito Digno Presidente d'esta Provincia.

Do encarregado da expedição, — *Victor Rcaull*.

Ouro Preto, em 2 de abril de 1837.



~~~~~  
VOCABULARIO  
~~~~~

Vocabulário da língua dos Botocudos, Nae-nanuks e GIPOROCAS, habitantes das margens dos Rios Mucury e Todos-os-Santos, também identico ao dos Kraik-mús habitantes das margens do Rio Gequitinhonha (1).

N. B.—Sendo muito aspirada a linguagem dos Botocudos, e não havendo na língua Brasileira letras que correspondessem bem ao som exigido, foi preciso recorrer ás letras de outros idiomas, assim foi applicado o jota hespanhol todas as vezes que se quiz dar hum

(1) No vol. correspondente ao 2.º semestre, da *Revista* do Instituto Historico Brasileiro, encontram-se algumas notas ligeiras que se referem aos indigenas do Mucury, acompanhadas de um resumido vocabulário.

Julguei opportuno transcrever para aqui o que possa interessar aos estudiosos que, compulsando este trabalho, nelle encontrarão o que de mais importante se refere a esses indigenas.

E' este o vocabulário, que vem seguido da *nota* que transcrevemos:

O idioma dos indios das brenhas do Mucury

Amonerim	Vamos embora.
Arec	Pequeno.
Barom	Soldados, batalhão.
Bentonhe	Christão.
Caraca	Faca.
Caractan	Foice.
Carapok	Machado.
Chomorone	Mato.
Crene	Cabeça.
Crene cotin cote	Dóe-me a cabeça.
Cuparaga	Onça.
Epok	Peixe.
Icau	Pae.
Impó	Pés, mãos.
Inhapú	Mãe.
Ink jac	Irmão.
Jacano	Marido.
Jacaune	Amizade.

som aspirado, como v. gr. urujo e vai adiante escripto (asp.) dando assim a entender que o jota deve ter uma pronuncia espanhola: quando não existem as letras asp. é porque deve ser pronunciado o j como se usa na lingua Brasileira. O h, tambem quando for aspirado levará as letras (asp.) e deverá ser pronunciado como o Ha alemão, isto é com toda a força possível e não levando as letras (asp.) entrará na regra ordinaria da lingua Brasileira. As linguas dos habitantes das selvas Brasileiras são essencialmente negativas, característico de todas as indoles melancolicas tão naturaes em entes que tem vida negativa nos immensos bosques onde a mór parte das vezes lhes faltão todos os recursos necessarios para não cahirem de inanición: assim dizem jak-geme-amenuk para dizer que são manços e que estão de paz (litteralmente, não sou bravo) para exprimir possessão dizem anqui-menuk (litteralmente, não estou sem priva-

Jae-jee	Ouvia?
Impangue	Caneado.
	{ Estamos em paz. Póde chegar. Seja bem vindo.
Jac jemenú	{ Pela mesma maneira se exprimem nos sentimentos que indicam benevolencia, amizade e harmonia.
Jampee	Fogo.
Jampee uruju que geme	Faz muito fogo em minha casa.
Jucana	Rapariga.
Macon	Anzol.
Mavonhe	Mau.
Mo-ok de Jacjú	Peixe grande.
Pao-inkok nok	Mandioca.
Pani	Farinha.
Tarú-amporu	Fresco.
Que jeme	Casa, domicilio.
Sincorana	Tenho fome.
Sincorana pani nun cute	Dá-me farinha, que tenho fome.
Temprano	Dia.
Tupan	Deus.
Uamanque jepé	De pressa
Um pipe	Quero.
Um pipe-nú	Não quero.
Urone	Alto.
Urufú	Muito.

Do que podemos ajuizar, o idioma dos indigenas que habitam as brenhas incultas do Mucury é muito resumido.

Falam quasi sempre cantando, produzindo na pronuncia um som guttural.

(N. de L. R.)

ção) (anqui) e na verdade entes como estes vivendo continuamente a procura de caça e raizes para sustentarem-se e que a mór parte das vezes lhes faltão (com quanto se creia geralmente o contrario) como podem dizer que possuam com que sustentarem-se? só podem afirmar que n'aquella occasião entendem que não soffrerão privações (anki-menuk).

A lingua sendo a expressão da indole dos povos como poderia ser florido o idioma d'estas creanças da natureza? he composta quase toda de dous substantivos ou raizes, as quaes quase sempre são por onomatopéas: e toda a via quanto não é expressiva e até mesmo significativa esta linguagem dos homens da natureza da qual Virgilio se aproximando mereceo até hoje os louvores dos entendidos.

Este trabalho muito defeituoso é verdade, precisa de rectificações que não me forão possíveis fazer no meio das mattas em que vivi, escrevendo a mór parte das minhas observações em cascas de palmitos, sendo alem d'isso sobremaneira custoso alcançar d'esta pobre gente alguma informação que por demasiadas vezes não entendião e que d'elles se exigia: faltão por conseq.^{ca} muitas expressões, muitas significações que com a frequencia e ajudados por este pequeno vocabulario poderão alcançar as pessoas que se dedicarem a este trabalho, sobretudo se como eu, não tiverem a lutar com tribus bellieosas, soffrendo fome, sede, nudez e todos os flagellos que podem assaltar n'este mundo ao homem, que entranhando-se nas mattas incultas e desejando chamar ao gremio da civilização estes entes miseraveis, ainda se via obrigado a soffrer com toda a moderação os insultos que na sua bem fundada desconfiança lhe dirigião, a fim d'esta arte não se parecer com os ferozes hespanhoes na conquista do Mexico: d'estes insultos resultarão sempre faltas de recursos: pois sitiados por aquellas tribus durante 3, 8, 15 e até 23 dias, tudo faltára na occasião, e a propria caça passava impune perto de nós, pois que para usarmos de nossas espingardas, dariamos indicio de resistencia ou manifestações hostiz e longe de mim semelhante proposito, pois que só anhelava paz e amizade como felizmente creio ter conseguido, não tendo a me exprobar durante os 14 mezes da minha residencia na matta, a menor offença feita a estes entes tão fracos e tão merecedores de toda a compaixão do Governo: são amorosos em extremo, prova o meo pobre Alonso, botocudo de 12 annos que morreo de finhado de saudades por ter-me ausentado d'elle 15 dias: voltei a tempo p.^a velo ainda, mas o mal tinha lavrado e não pude mais salva-lo.

Tambem	na-kati.
Nada na mão	anteheuk-boeuri.
Saeco de malhas, q.' serve p.' carregar, e q.' os praticos appellidão	balaió
Guerreiro, valoroso	tang.
Banhar, lavar-se	gni-maiokóme.
Banana	kjeoum.
Canóia	iipokane.
Magoal	tehóne-katte.
Muito	páo.
Bonito	urujo (asp).
Destroçar (I)	ereje (asp).
Guerra, briga (II)	kjéme-autang-néme.
Acabar, concluir	iipanne-nojóme-nagite.
Bico	jóme.
Balançar-se (III)	djinn-kakanne.
Sipó	kujunn-apok-antchung.
Berrar, gritar	kujumne.
Branco	mê-mê-uangue.
Pallido	jurúne.
Ferir	guóme.
Esfolado	ingró.
Lenha (IV)	imprippe.
Carapuça de malhas de embaúba que fazem e trazem em signal de victoria	tehóne-quéme.
Eserescencia, grossura	kon-tá.
Bocca	majon.
Quando arrebetão os labios pelo demasiado diametro do bétó, dizem:	keton-puma katte.
Lama, barro	matacú-malaki.
Cosinhar	kitóte-kitute.
Brasil, brasa	tehóne-peck-próme.
Braço	iiporok.
Bravo	máiookome.
Neblina	tarú-mot-mot.

- (I) Quer dizer litteralmente: rachação — qualquer arco.
 (II) » » » : tomar tudo, tambem mulheres.
 (III) » » » : cipó pendurado andando.
 (IV) » » » : páo morto.

literalmente:	sól fechado.
Corajoso	kukin-amenuk.
literalmente:	medo-não-tem.
Beber	geoppe.
Não saber	tokóne.
Pato	kurutte.
Canna	kumerine.
Caratinga, (raiz)	amão.
Caxoeira (catadupa)	mignan-aiú.
Miollos	mune-kimiak.
Calor	hú-hú-hú (asp).
ou dizem tambem:	iitchá
Cão	inkan.
Cantar	tarungri.
Carga, peso	tang.
Carga pezada	tang-makran.
Caçar	tehin-pimá-ou: tehin-niajá.
Gato	kuparak-kuji.
Calvo, calvieie	kréne-tuó.
Pelado de todo	kréne-kaou.
Cabellos	kréne-ké.
Só	bokurine.
Veado (I)	bokurine.
Escolher	iikatte-iikatte.
Evacuar, obrar	inkak.
Queda	arak.
Pestanas	keton-ké.
Madrugada, aurora	tompran-gikaram.
Coati	kakiék.
Porco	kurek.
Coração	pompeo, (eu faz diphthongo).
Pescoço	ijuk.
Ira, colera	iiak-iémes.
Collar de sementes	pó-hotte, (h asp.)
Collar com dentes	pó-hotte-jume-apok.
literalmente:	collar dentes pendurados.
Mandar	inkan-kan.
Orgãos sexuaes da mulher	kijó.
Conhecer	dja-djé.
Acompanhar	intchó-mú.
Conversar	gueppe-pmcrá.

(I) Dizem tambem para exprimir a nudez de cabellos q' costuma acontecer depois do uso das sapucaias: = kréne bokurine ».

Gallo	erek-nek.
Vamos conversar	ni-teháó.
Côrvo, úrubú	ampeu.
Corda	jatak.
Corda do arco	néme-jatak.
Costellas	jek-orône.
literalmente :	osso comprido.
Serras, morros	jupik.
Deitar	homé-té-kuipe.
Cotovello	kri-kri.
Escorrer	jampate-apó.
Pancada, golpe	apmon.
Cortar	atirú.
Torto, curvo	tang-tang.
Furar	angró.
Correr	antehi.
Chocar (passaro chocando)	kruk-entá-kuangue.
Cuspir	atuk.
Gritar	kuangue.
Chamar	anôrone.
Cru	tippe.
Cosinhar	kitotte.
Anus	gotangue.
Parte posterior	gotangue.
Dentro	pompá.
Dansar (I)	tarú-intek.
De (preposição)	guink, ou : uan.
Em pé	mujim.
De pé	mujim.
Fora	cratte.
Pedir	iok-jénes.
Desemmaranhar	antikke, ou : aná.
Metade, meio	apontão a metade do dedo.
Nascer dentes	jountá.
Dentes	junne.
Desde, depois	indjóré.
Atraz	indjóré.
Sobre	pok.
Adiante	gnanri.
Diabo	nantchon.
Deus	kupanne.
Dizer	pó juanne.

(I) Litteralmente : ap-sajtar.

Discutir	juikik-juikik.
Partir, dividir	intehack-hume.
Dedo	jeck.
Dar	iisk-jéne, ou op-mun-hume.
Dormir	kukijunne.
Costas, cacunda	jukú.
Dôr	iojok.
Direito	tché.
Duro	pimeron.
Agua	munhangue.
Escamar	ampok-angreuk.
Errar, desacertar	gine-tchik.
Alumiar (I)	tokone-ampruk.
Esfollar	katte-apône.
Casca, couro	katte.
Escutar	amorohé-jéme (h. asp.)
Saltar, atirar-se	pui.
Afastar-se, retirar-se	amú-katinhá.
Abraçar	amerek.
Encher	intcheuk.
Em	oti.
Ainda	kuangue.
Logar, onde	akré, ou : akuá.
Menino, filho	krukutinhe.
Afinar (II)	nak-atan-tchone-api-apimeran.
Junto	jiitú.
Enrolar	areutte.
Ouvir	ampongue.
Entrar	ni-gré.
Rodear	tchik-guerá.
Hombro	ghennâme.
Espiga	pokke.
Endigestão	pompeo-anhurungue.
literalmente :	estomago-doente.
Espinha	hak-aune (h. asp.)
Cuspir	kinhangue-keritte.
Estomago	pompeu (eu dipti).
Pé ferido, doente	pó-tikke.
Estender	appongue.
Abrir o ventre	inkuangue-intasiganó.
Extraordinario	takonne-nak-gname.

(I) Litteralmente : alguma coisa accender.

(II) " : terra-buraco-pão afinar duro.

Faces	impongue katto.
Falso	amptchá-gi-nuk.
Fazer	atehá-hume.
Familia	kruk.
Barro, terra delida	nak-atchok.
Urucú (planta cujas sementes ser- vem p. ^a se tingirem)	tehone-kréne.
Pó, poeira	tautehi-razi-kuá (h asp.)
Cançado	ararate, ou impangue.
Femea de q. ¹ q. ^r animal	jopú.
Rachar	ampingue.
Racha	ampingue.
Fogo (l)	tehone-pek.
Cordão que fazem com cascas de pão	kujunne-nokuánhane.
Molestia, febre	gitchá.
Varrer	nak-ari.
Acabar	no-jome.
Céu, firmamento	tarú.
Flor	murune.
Força	no-jutte.
Assubiar	nujoppe.
Derreter	tehé-ré-tehé.
Fresco	amporú, ou: tarú-amporú.
Fructa	tehone-kone.
Esfregar	anhreuk.
Coçar	kigatte-ankheupe.
Fumaça	tehone-puk-keu-keu (em dipl.).
Fugir	intá-niri.
Relva	jóme.
Gemeos	inteak-kruk.
Joelho	krikri.
Agasalho	djéme.
Escorregar	pó-jak.
Garganta, guellas	tak-rek-entehamme.
Sementes	goati-ketomme.
Muito alto	engrake-oróne.
Grande	ipakiú.
Gordo	jokokanne.
Assar	takruk.
Rallar	kupanne-djéme.
Grosso	ankupeu-íipakiú.

(l) Literalmente: pão-acesso.

Curar, sarar	numpatte.
Alto	oróne.
Capim, herva	jamme.
Homem	naja.
Leicença, sarna	aimnio-jou.
Materia	pantchik
Berrar, urrar	angroni.
Aqui	keré.
Incendio, fogo grande	amporuk.
Incomodar, vexar	kinik-umpang.
Intestinos, tripas	jotan.
Nunca	mamme.
Perna	mak.
Atirar	angrin.
Sem comer (em jejum)	tehin-nuk-cuangne.
Cortar, derribar uma arvore	neaprim, ou kraituá.
Trabalhador, activo	kutippe-nuk.
literalmente:	preguicoso não.
Covarde	kuking, ou takreuk.
Largar	apone.
Lagoa	bitak.
Leite	perak.
Atirar qualquer objecto	angrin.
Caranguejo	kat-merak.
Lingua	iojokke.
Largo	aukupá-íipakiú
Lagrima	put-put.
Lavar	kuri-kjumme.
Ir lavar-se	mú-kuri.
Elle, ella	antehuk.
Ilha	munhangue-teorú, ou nak-mu- nhangue pompeu — terra-agua- meio.
Léve	compó.
Amarrilho	nhaguikke.
Companheira	vronékú.
Longe	amaróne-óne-óne-óne, (isto em ca- dencia).
Lua	munthnhíac.
Estrella	het-krette (hasp.).
Luz	amotte.
Mastigar	nopiguik.
Mão	pó.
Juntas de q. ¹ q. ^r membro	kekri.
Rancho, coberta de Indio	kijéme.

Doente	mouth-muth.
Peito das mulheres	parak, ou: kupá.
Comer	mumkutte.
Errar	tehín-tehik.
Andar	tupó.
Casar, ajuntar	kijéme-ha.
Mão, ou tudo qt. he ruim	tontône, ou tone: também dizem: mpéran, ou djadji.
Feder	ampú.
Mal satisfeito	takrek.
Barba	epiche.
Mar	nahú-ii-pakiiú-ú-ú (1).
Mãe	kiiopá.
Por	gene erá.
Eu	ati.
Pedaco	kine
Morte, morto	quême.
Com catarro	gin-akoji-motte.
Olhos	kétomme.
Moseca	koppe.
Mosquito	koppe.
Musgo	tokône.
Nadar	munhá-má.
Anão	krukinini.
Nascer	entá.
Ventás de nariz	jintmá.
Nariz	jinne.
Limpar	kuri.
Miúdo	krukinini.
Preto	himme (h. asp.).
Afogar	munhangue-arak.
Escuro	ampimme.
Osso	jak.
Tear	pé.
Mel	pangue.
Palha	inkanne.
Sipó, embiras	kujunne.
Fallar	háó.
Não, nada	mnenuk.
Passar	gurin-mú.
Passaro	bankanne-toutoné.

(1) Pronunciando em cadencia.

Pé de gente ou animal	pó.
Pescar, apanhar peixe	ampok-iiojek.
Anzol	mokuangue.
Furar	atuppe.
Tirar mel	pangue-hangue.
Perder, esconder	jjône
Ninguem	mâme
Pequeno	mek-mek, ou erekrek
Magro	tontône, ou guène
Pouco	potehique.
Pedra	takruk.
Serranias	krak-june.
Soccar	kunhangue.
Picar, morder	gró-inkroppe.
Ferida	nak.
Chorar	putte-puk
Cheio	mot-motte.
Penna	bacane-kamak, ou bakanne-ké.
Ave	bakanne.
Pegar	mène.
Passaro assentado	gueppe.
Galinha	hahan, (h. asp.).
Para	huanne.
Urinar	ampiangue.
Apodrecer	huamme.
Perto	gnaré.
Emprestar	huppe-mune.
Apanhado	mène.
Limpo	jurúne.
O que hé?	kokonime?
Trazer	tatte-ni
Negar	kou-anki.
Rapoza	apijüne.
Entregar, resituir	hop-mú-jokone.
Responder	háó.
Resto	potehique.
Arrematado, acabado	nojóme
Nada	mâme.
Rir	hangue.
Teso, rigido	apmeran.
Redondo	mounknhiae.
Assar	haop.
Caminho	bron.
Areia	nak.
Sangrar	kamptehék-jujú.

Sangue	kamptchek.
Saber	djá-dji.
Saltar	ankupá-tehune
Salvar-se, fugir	anti-ii, ou intar-aniri.
Acabado	nojóme.
Secco	jíteheuk.
Cheirar	uappe.
Feder	ampú.
Fugir	anti-ii.
Apertar	mené-ampimeran
Assobiar	uappe.
Signal	pó-hette.
Macaco	tehérengue.
Sol	tarú-tépó.
Só, ponceo, isolado	potchik, ou bokurino.
Cume, alto	ankupeu.
Sahir, ir-se	jamme.
Soffrer	chik.
Surdo	impan-mnuk.
Cego	ketóne-tuó.
Debaixo	iojok.
Parte baixa do ventre	uangue.
Côxas	mak.
Chupar	hú-hú-hú-jitehá.
Gordura	tehín-má.
Anta	gupmaran.
Tarde, he tarde	tarú-nhínhine, ou tarú-tompé.
Apalpar	guk-un-toppe.
Tempestado	tarú-iiakjemes.
Trovejar	tarú-ingri.
Terra	nak.
Cabeça	krene.
Sarna miuda	mankuk.
Atirar	jintehi.
Cahir	rak.
Rodear, andar a roda	notte-notte.
Tranquillo, socego	agnik-nuheppe (h. esp.).
Trancar	nukatak.
Muito	urujú-tang na-guritto (j. asp.).
Buraco	nak-má, ou kró.
Vento	tarú katak.
Minhoea	angrá-pó.
Esvasiar	najóme.
Eis ahí	onib-am.
Voar	antiji.

Roubar	inkiek.
Ladrão	inkiek.
Vosso, teo (pron. poss.)	ajuk-gnime.
Depressa	nank-nank, ou nanank-nank, ou maiiprette.
Quanto ?	tang ?
Destro	atcheu (eu diph).
Velho	makinhamme.
Para diante, vamos	mu-katinhan, ou maiiprette.
Guariba	eupirik.
Mono	kepokk.
Lontra	amkum-merik.
Mutúm	pontcheuk.
Sahuim	harha-guik-guik.
Boi	pó-kokri.
Cavallo	kréne-june.
Macúeo	anguevok.
Jakutinga	pokórine.
Zabélé	anguevok-kuji.
Capocira	anguevok-erek-rek
Coati	hak-jek.
Preguiça, (bixo)	kejó.
Tamanduá	kujúne.
Caítitú	hok-kuéne.
Quexada	kurek.
Sahuá	kuruk-kuk.
Arakuan, (jacú pequeno)	kaiaká
Mamão, (fruta)	krotte.
Frutas deliciosas que se acham nas margens do Gequinhonha: litteralmente :	kupan, ou kupan-kuji.
Coruja	Deos, ou Deos pequeno,
Kagado	jokokane.
Jacaré	krotehok.
Sipó que serve p. ^a se comer	jakaré.
Palmito	ketenan.
Coqueiro	jamme, jipinne.
Irara	tehone-eatune
Cutia	hapé-june.
Arára	maiak-inhíng.
Cabellos	kabarane.
Sobrancelhas	krénkê.
Pestanas	kankê.
Palpebras	ketomke.
N ariz	ketom-kat.
	kijink.

Ventás	kijink-má.
Beijos superiores	kijink-makat.
Beijos inferiores	kiinjink-makat.
Dentes	kuiiúm.
Gengivas	kuiiúm-juik.
Orelhas	kuinhocegõne.
Pescoço	kuijipuk.
Hombros	knáo.
Cadeiras	kmusinhiá.
Coxas	kmakiopok.
Barriga das pernas	prúme.
Canellas	kekri-iak.
Pernas	prumme-iják.
Tornozellos	pókekeri.
Dedos dos pés ou das mãos	pó-jinne.
Dedo grande do pé	po-jinne-gikanne.
Unhas	mórenkatte.
Braço	kigin-núnne.
Parte superior do braço	kigin-núnne-jopok.
Parte inferior do braço	kigin-kré.
Mão	pó.
Juntas dos dedos	pó-kekri.
Arvoredo	tehõne-iiipakiiú.
Galho, ramo	tehon-mak.
Folhas	jamme.
Raiz	tehõne-jitak.
Pé da arvore	tehõne-jú.
Casca da arvore	tehõne-katte.
Veado	mokri, ou tambem bokorine.
Onça	kuparak.
Jacutinga	pó-kori.
Papagaio	kuákuá.
Periquito	ereknette.
Tucano	kurak-sá.
Cobra	gró.
Cascavel	nankuan.
Jararaca	grógibron.
Matar cobra	gró-ampok.
Matar anta	monpran queme.
Couro	krankatte.
Molestia	montt-mank.
Ter forcea	nank-meran.
Duro	kmaran.
Pequeno	namkruknini.
Grande, alto	naniikanne.

Muito	urujú (j. esp.).
Hum, dizem:	potchik.
Dous e mais (1)	urujú (j. esp.).
Cinza	tehõne-inkakú.
Tissão	tehõne-pék.
Atrepar na arvore	knon-héme (h. asp.).
Jacú	hahanne (h. asp.).
Irara	hupiijuune.
Bonito	hereé (h. asp.).
Feio	tontõne.
Venha	mukuani.
Vá buscar agua	munhangue-há (h. asp.).
Peixe	impok.
Caxinguelé	júknék.
Macaco de estrella	anguik-eguik.
Macaco	irái.
Guariba grande	kupirik.
Mono	kupó.
Paca	ekran.
Cutia	manhaceguie.
Lontra	mon-merik.
Capivára	kijinn-ponne.
Formiga	purik.
Tamanduá	kujamme.
Tamanduá pequeno	kujamme-check.
Tatú	guntchon.
Abelha	paniakuppe-pan-iiakuppe.
Laranja	krani-homme (h. asp.)
Banana	iiipokanne.
Ananas	ronçon.
Sapucaia	ha, (h. mt.º asp.)
Poáia	arakuá.
Boi	pó-kekri.
Vacca	pó-kekri-ioponne.
Bezerro	pó-kekri-kukinine.
Cavallo	krên-júmme.
Grosso	iiipakiiú
Calinha	ha-ha-ha (h. asp.)
Gallo	ha-ha-ha-iikanne. (h. asp.)
Pinto	hachá-ha-kruknute (h. asp.)

(1) Dous e mais não conhecem os numeros, empregando sempre « urujú » (muito).

Chefe	kren-tone.
Rabo	ijuk.
Fumo, tabaco	anganan.
Pato	keta-pmóne.
Sól	tarú-tepó.
Lúa	kamoniak.
Vamos	uamú, ou iiakin.
Rezar a Deos	kupan-nahang (h. asp.).
Remedar, imitar	nahang.
Soprar	hú (h. asp.).
Homem	koteu (eu diph.).
Mulher	iiikonam.
Homem	ha-ha (h. asp.).
Bixo	kitomarek.
Morrer	quême.
Viver	koahangue (h. asp.).
Orgãos sexuaes da mulher	kijó.
Orgãos sexuaes do homem	kijuk.
Trazer	parani.
Vir	ni.
Aquí	kré.
Non sei	mámme.
Saber	djadji.
Escrotos	jámme.
Irmãos	kiiak.
Irmãa	kiiak.
Chapéo	tapéte.
Bom	hé-ré-hé (h. mt. asp.).
Bom	jaji.
Bravo	iak-jemmes.
Mango	iak-jemme-menuk.
Não (negativa)	amenuk.
Sim (affirm.)	hen-hen (h. asp.).
Dormir	kokjüne.
Batter	nukuân.
Brigar, descompor	uhin-hik, (h. asp.)
Acção da propagação	tehok-tehok-iiajik.
Metal qualquer	kak.
Faca	kak-guhinn-guhinn (h. asp.).
Eiscada	puróré.
Sapato	pó-katte.
Farinha	amkóki.
Fubá	munhangue.
Raiva	tang-erangue.
Sempre	empangue.

Rapadura	kamurinne-kitomnik.
Faces	impáo.
Cara com barbas	impomké.
Cara bonita	ketomme-héréhé (h. asp.).
Lingua	iihok.
Cara sem barba	impáo-icuk.
Claro, branco	iirún, ou gnome, ou unake.
Preto	keri-himme (h. asp.).
Vermelho	brú-kú-kú.
Amarello	iirúne.
Verde	krén-kré.
Azul	iiintchungue.
Gordo	iiaku-kanne.
Magro	guinhúme.
Chuva	minhangue-peu (eu diph.).
Vento inferior, flatu	tik.
Filho	kurúk.
Pai	iiikanne.
Mãe	iopú.
Netto ou netta	kurúk-catainãa.
Mulher casada	iiokanne.
Casar	kijamá.
Casa	kijême.
Uriz caixeiro	krenk-gnó.
Tome isso	tokonne-pé.
Ponha ahí	genu-erá.
Meo	guak.
Bixo de vareja	kap-kokúne.
litteralm.	mosca-excrementos.
Não he isso?	nok?
O que he que quer?	hokonine-antchuk-akkorine
Fedorento	iiotangue-náme.
Para que?	hokonine?
Cheio, carregado	kuangue.
Encher	intchek.
Dança	tarungri.
Feijão	iiiantá.
Tirar	kitte.
Nada	anqui.
Tem, ter	anqui-menuk.
Tabaco	anguinangue.
Frexa	najik.
Arco	nême.
Corda de arco	iiitak.
Sipó	kuiiüne-jiikaranne.

Legítimo	jiikaramme.
Grutta, correço	munhangue-nhingutingue.
Rio grande	uatú.
Attirar no chão	nojutte-nungri.
litteralmente:	com força jogar lá.
Luttar	nangméne.
Tanto	tãri.
Fallar	agueppe-merá.
Indio	uandjurú, ou mahon-kuji (h. asp.)
Esperar	mung-erá.
Ferida	nak.
Cunhado	gentchú.
Materia está salindo	pantehik-jújú.
Vem ralhando	iiujik-iiujik.
Vagalume	am ^u ju (eu dipht.).
Acertar	heppe, ou gnieppe.
Vir	kató.
Aranha	katte-merak.
Frecha de pelota	munthrihiak.
Lagrimal	taivó.
Morro	iopik.
Vargem	amperik.
Atoleiros	nak-nung.
Noite	ampimme.
Dia	ampchunne.
Braço	maúme.
Mumbuca, (abelha)	pote-panj.
Timirim (abelha)	mure-epang.
Errar	tehinchik.
Mentir	kuin.
Os outros	nankrên.
Ralhar	ii-kuri.
Aquatico	munhangue-djéme.
litteralmente:	(agua-casa).
Tudo	panteu (eu dipht.).
Toco de pão	tehóne-tnó.
Triste	pompeu-takrek (eu diph.).
Embrejaúba	djaheu (h. asp. eu dipth.).
Rachar alguma cousa	kon-ampiam.
Pedir alguma cousa	intchak-hum.
Os outros não querem callar	naukranne-ieié-nuk-ankupahãa.
Bom	ingame.
Machado	krak-má.
Fouce	krak-ontangue.

Estas são as palavras e explicações que pude alcançar no decurso das minhas perigrinações: falta systema neste trabalho, as palavras não estão de baixo de classificação alphabetica, porque me guiei pelas palavras da lingua franceza, e por que não havia tempo para mais: muitas palavras vão repetidas, e isto o fiz todas as vezes que me pareceo dar uma significação no portuguez, qualquer mudança de palavra que acher, devida esta a indole de cada pessoa ou tribu, ou talvez porque não fosse ainda bastante iniciado no idioma.

Systematisando este trabalho e estabelecendo certas regras e collocando as raizes, poderá se colligir alguma cousa que habilite a fazer-se observações melhores q.^{as} possam iniciar naquella linguagem as pessoas que se dérem a este trabalho. de 20 de abril de 1836 a 1837.

Victor Renault.

P. S.

He incrível a facilidade com que os Botocudos inventam palavras para designar objectos desconhecidos; he como por uma inspiração e aclamação unanime e sempre no meio de risadas e alaridos: não se deve portanto admirar se no meio deste vocabulario apparecem significações de objectos desconhecidos forçosamente de selvagens que nunca tinham estado em contacto com gente civilizada, pois que estes nomes foram todos inventados a minha vista e certamente tem significações que eu não pude penetrar e q.^{as} deveriam ser estudadas por pessoas mais habilitadas: o cavallo foi logo baptisado por «dentes compridos na cabeça», o boi por «pé rachado», mas que quer dizer «jio antá», nome que deram ao feijão: e o nome de «anganan» para significar o tabaco, e o de «tapéte» para designar o chapéo; talvez que com estes estudos se pudesse conhecer o jogo das raizes da lingua que não pode ser tão abreviada como parece, e dahi se alcançaria um passo immenso na linguística descobrindo os arcanos da lingua do sanscrito com que parece ter tanta analogia, sendo sem duvida patria primitiva destes selvagens as paragens onde se fallara aquella linguagem perdida hoje e que tanto trabalho tem dado aos sabios.